**Cidades e as Apropriações dos Espaços: estudo da Galeria do Ouvidor em Belo Horizonte (MG)**

**José Vitor Palhares**

Doutorando e mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Membro do Núcleo de Estudos Organizacionais e Sociedade (NEOS)

Rua Maestro George Marinuzzi, n 281, apt. 303. Bairro Manacás. CEP 30840-620. Belo Horizonte, MG.

[titopalhares@hotmail.com](mailto:titopalhares@hotmail.com)

**Gabriel Farias Alves Correia**

Mestrando e Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Membro do Núcleo de Estudos Organizacionais e Sociedade (NEOS)

Rua Bonfim, 1600A. Bairro Bom Jesus. CEP 35720-000. Matozinhos, MG.

[correiagfa@gmail.com](mailto:correiagfa@gmail.com)

**Alexandre de Pádua Carrieri**

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Professor titular na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Rua Newton, 275. Bairro Santa Lúcia. CEP 30360-200. Belo Horizonte, MG.

[aguiar.paduacarrieri@terra.com.br](mailto:aguiar.paduacarrieri@terra.com.br)

**Resumo**

Estudos que englobam a temática da apropriação dos espaços de passagens e das galerias comerciais de cidades brasileiras têm sido pouco explorados nos Estudos Organizacionais. Devido à importância da Galeria do Ouvidor em Belo Horizonte e a necessidade de evidenciar as histórias desses espaços de passagens, o objetivo desta pesquisa foi compreender as apropriações da Galeria do Ouvidor pelos comerciantes que a ocupam. Por meio de observações sistemáticas e da Análise Linguística do Discurso de narrativas de história oral temáticas, buscamos demonstrar as diversas maneiras que, historicamente, o espaço da galeria fora apropriado pelos ouvidorenses. Os resultados da pesquisa evidenciaram que as relações sociais e simbólicas estabelecidas na galeria desde a sua construção até os dias atuais são caracterizadas pela dinamicidade. Aos poucos, os ouvidorenses acabam por (re)construir e (re)apropriar os espaços da galeria, distantes de serem considerados como simples passagens. Assim, este estudo oportunizou compreendermos diversas apropriações de um espaço marcado pela história, incrustado de memória urbana, e que ainda hoje é considerado um lugar turístico e referência na capital mineira.

**Palavras-chave:** Cidades. Espaços. Galeria do Ouvidor.